

Morena!

Morena cor de jambo, vamos dançar o Carimbó,¹
Segura minha mão, morena, e rodopia até quase dar nó!
Vamos levantar poeira morena, bota tua saia p'ra girar,
Teus pés ágeis e graciosos, pelo salão flutuando sem parar!
Vem morena, fruta-açaí, vem comigo bailar!
Quero ficar contigo morena, até o dia clarear...

Morena, sereia cabana!²
Depois que a festa acabar,
Vamos ver a bela lua cigana!
Lá da venda do Tacacá!³

Vamos dar um passeio morena, sob a luz do luar!
Quero te levar lá na orla, p'ra poder te admirar...
Te admirando morena, como num sonho de paixão,
Amo-te com volúpia...morena, dona da minha razão!

Sonhando e acordado, contemplando, enciumado
O luar se deleitando em tuas curvas etéreas...⁴
Beijo teus lábios cálidos,⁵ de reflexo prateado,
E minhas forças retornam hercúleas,⁶ venéreas...⁷

Te abraço morena, com desejo ímpar, sem igual!
Em teus braços morena, torno-me imortal, e o tal!

[continuação de "Morena!", de Luiz Fernando Liveira.....]

Vocabulário

1-Carimbó: Dança folclórica típica do Pará.

2-Cabanagem: Movimento revolucionário, ocorrido no Pará em 1835.

3-Tacacá: Espécie de mingau de goma de tapioca, temperado com camarão, jambú (hortaliça de sabor acre e entorpecente), tucupi (líquido originado da mandioca ralada), e pimenta, típico do Pará e de algumas cidades da Amazônia Brasileira.

4-Etéreo: Puro, Elevado.

5-Hércules, ou Héracles: Semi-deus da Mitologia Grega.

7-Venérea: Referente à Vênus, deusa grega da formosura. No texto, refere-se a sensualidade, força erótica.

